

O MARISCO



ISSN 2446-8843
Ano XIV N° 212

eco comunicação



setembro de 2017 / V de inverno



Tem Cidreira na TV

Ivan Therra e Grupo de Cultura Popular Kikumbí, Daniel Maíba e o Boizinho da Praia mostram as riquezas da cultura praieira gaúcha



Casa da Cultura do Litoral - Cultura é a nossa Praia!

O MARISCO

Eco Comunicação Comunitária

Editor

Ivan Therra

Projeto Pedagógico
de Comunicação Comunitária
Lizzi Barbosa

Colunistas

Luli Luz

Lizzi Barbosa

Raquel Guedes

Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra

Foto de Capa

Carol Fontoura

Fotografias (nesta edição)

Lizzi Barbosa

Carmen Borge

Jas Vasconcelos

Gustavo Lima

Pedro Gonçalves

Edição Digital - Ano XIV N° 212
22 de setembro de 2017 - V de inverno
ISSN 2446-8843

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação
comunitária da Casa da Cultura do Litoral
CNPJ: 03.671.776/0001-21
Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento
Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007
Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

EDITORIAL

E A CULTURA?

“Cultura são processos onde se elabora a significação das estruturas sociais, a reproduz e transforma mediante operações simbólicas” (CANCLINI, 1987, p.25).

UNESCO 1982 “Conceitua Cultura como o conjunto dos traços distintos, espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou grupo social e que engloba, além das artes e das letras, os modos de vida, as maneiras de se viver junto, os sistemas de valores, as tradições e as crenças”.

A identidade cultural emerge como “conjunto de valores único e insubstituível” que possibilitaria por meio da tradição e formas particulares de expressão de cada povo a preservação de suas características.

Na diversidade cultural se constituiriam valores universais entre os povos que não seriam subjugados por nenhum universal abstrato.

Como podemos constatar os conceitos de cultura registrados pelos pensadores do campo filosófico e social e pelas instituições internacionais sempre afirmam a cultura como uma ação intelectual, construída pelo intelecto para a desenvolvimento da humanidade.

Muito diferente do esporte que é uma ação do físico para o desenvolvimento físico. Podemos entender que existe um viés cultural no esporte, como existe em tudo que é construído pelo intelecto humano, porém isto não transforma o esporte em cultura. Os dois existem em pastas diferenciadas. Coloco isto pois tem muita gente fazendo esporte como: surf, skate e basquete pensando que estão fazendo cultura.

Enquanto isso quem está ganhando para fazer cultura tá parado. E a cultura continua estagnada em Cidreira.

 www.omarisco.com.br



jornalomarisco@gmail.com

 [facebook/jornalomarisco](https://facebook.com/jornalomarisco)

 [youtube/jornalomarisco](https://youtube.com/jornalomarisco)

 [/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)

 51.999.815593 ✳

 51.3681.3456



ELZO RAMOS SILVEIRA
TC-CRC/RS: 53.070

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Av. Fausto Borba Prates, 4763 s 51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com



ADVOCACIA
OAB/RS:35170

Viviane Siqueira da Silva

Rua João Neves, 211 - Cidreira - RS ao lado da Prefeitura S 51.3681.3177/51.99967.4042

Tarrafadas

Tá na Rede!



Neste Domingo, 1º de outubro, às 8h, tem Música da Praia na TVE RS. Todo mundo ligado!



Na região do Balneário Pinhal, Cidreira e Capivari do Sul haverá um recenseador, que estará identificado com crachá, colete e boné do IBGE, e também portará um Dispositivo Móvel de Coleta para o registro eletrônico dos dados.



Sensibilizar e mostrar a importância da acessibilidade digital. Foi com este objetivo que surgiu a ideia de o CTA do IFRS produzir o Manual de Acessibilidade em Documentos Digitais. a versão digital, totalmente gratuita, disponível no endereço <http://cta.ifrs.edu.br/publicacoes/visualizar/137>. Baixe Grátis!



Mais uma rua de Cidreira sendo pavimentada com Bloquetes de Cimento. São ecologicamente corretos, permeáveis e sustentáveis.



Mineradoras protegidas por políticos estão ameaçando o Parque Ecológico da Lagoa do Peixe e a natureza da península. A comunidade está repudiando a ação poluidora.

O Marisco



**Artistas fazem Arte
Atletas fazem Esporte
Arte é Cultura
Esporte é Esporte!**

Ivan Therra

Rasgou a Rede!



O evento "Pioneiros" não tratava dos pioneiros de Cidreira. Isto acontece quando não há compromisso com a história e com a cultura da cidade. Sem pesquisa, sem história, sem fundamento, sem cultura.



A Cultura continua estagnada. Já estamos chegando ao final do ano. Já está chegando o verão e a cultura de Cidreira continua uma nulidade. Sem ferramentas, sem acesso, sem cultura.



Fazer esporte Não é fazer cultura. Dar cachorro quente Não é fazer cultura. Baile da Linguça Não é fazer cultura. Miss 3ª Idade Não é fazer cultura. Vender cerveja Não é fazer cultura!



Colocar o próprio nome em peças promocionais onde existam esforços públicos é improbidade administrativa! Demonstra total falta de conhecimento e irresponsabilidade.

Já sei! Vou fazer esporte e assistência social e vou dizer que estou fazendo cultura. Pronto!

O Camarão!
O que tu tem na cabeça?



Ivan Therra

Cidrelar



Eletrrodomésticos - Móveis - Som
Imagem - Celular

Av. Giacomio Carniel, 347

S 3681.2176

Posto do EDSON

Lavagem Troca de Óleo Pulverização

Av. Giacomio Carniel, 211- Cidreira - RS email:postodoedson@hotmail.com fone:51.3681.1722



PARA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE FLORES

Como diz a música do Vandrê, vou falar em DORES. Tem-se conhecimento de diversas dores, mas eu não sabia existir dor tão intensa como a que senti, oriunda de uma trombose de que fui acometido. Eu nunca tinha sentido tamanha dor. Se o tratamento der certo e eu acho que vai dar, me curo e vivo mais alguns anos. E, para Não dizer que não falei em flores, vou falar em dores. As dores do amor, as dores da saudade, as dores das ausências. Neste ano, perdi uma irmã, em julho e um irmão em agosto, dor das ausências. Lembro da saudade que sinto de algumas pessoas, homens e mulheres. E, lembro ainda das dores de algumas paixões da juventude e, foram muitas. Estas são as dores de que lembro. E, como todos nós sofremos das mesmas dores, venho aqui, declarar as minhas, mas a pior de todas é a do meu dedo mingo, que ainda está doendo. Penso que não morro desta. Viva a vida!

AFASTAMENTO

Estou afastado do meu trabalho desde agosto mas estou voltando, pois não posso deixar mal, meus clientes. Já estou me preparando para a volta. Não sei ainda quando, mas que voltarei, voltarei.

CONTINUA TUDO IGUAL

Tanto lá, como cá, as coisas continuam iguais. No governo federal, continuam vendendo a CRISE inventada pelo TEMER e seus aliados golpistas, no governo estadual, o Sartori, só sabe dizer que não tem dinheiro para pagar o funcionalismo e no município, nada foi feito ainda e o verão está chegando.

Quando alguma coisa vai mudar?

Quando os moradores da Vila da Antena terão seus imóveis regularizados?

Se depender dos nossos administradores, penso que nunca.

Até quando?

DE QUEM É O APARTAMENTO?

O apartamento que dizem ser do Lula e que o mesmo teria recebido do Marcelo (Odebrecht), agora aparece em nome de outra pessoa e que teria sido alugado à falecida Dona Marisa.

Dou um quindim para quem acertar.

O Apartamento do Lula é de quem?

Será que não é do Padilha?

A FIGUEIRA DOS SONHOS

A turma da cultura de Cidreira está preparando o local da Figueira dos Sonhos, para fazer um Paradoiro que conte sua História e se transforme em referência em nossa querida Cidreira. Esta história já foi contada no Livro do Ivan Therra, Praia da Cidreira e no Jornal O Marisco.

SOU CIDREIRENSE E NÃO DESISTO NUNCA





documentos imobiliários
contratos
recibos
compra e venda
aluguéis
assinaturas
regularizações

s 51.99367.5549

rua Jorge Moisés Gil, 3058/loja03 - ao lado do Cartório

cultura gastronômica saudável e natural da praia

Whats 995186916





Foi um espetáculo a apresentação da gurizada da professora Fernanda na Escola Raul Pilla. Com uma montagem muito criativa, com detalhes super interessantes e uma garra incrível a gurizada deu um show de interpretação

O Auditório Cívico estava lotado e a turma apresentou a música “Todos os Ventos do Litoral” de Ivan Therra e Elton Saldanha, cumprindo o tema “O Jeito Cidreirense de ser”. Realmente foi o ponto alto daquele evento. Parabéns!

Sandra Barbosa Oliveira recebe homenagem



Sandra Barbosa Oliveira, ou simplesmente Tia Sandra, recebe da Prefeitura de Cidreira uma justa homenagem pela sua atuação para a comunidade, desde os tempos inesquecíveis do CPC, do CTG Piaçito do Litoral, pela contribuição generosa dos saberes da beira da praia à Casa da Cultura do Litoral, pelo conhecimento da nossa culinária praieira, pela construção da história recente da cidade, pela participação nas manifestações culturais dos Maçambiques, na saga de Garibaldi e pelo sorriso, aberto e franco. Mas principalmente pelo coração de mãe e amiga. Muito merecida a homenagem.

PROFESSORES DE CIDREIRA EM GREVE CONTRA O GOVERNO SARTORI

As professoras de Cidreira realizaram uma caminhada para manifestar o total descontentamento com as atitudes pouco lícitas do governo Sartori para com a classe dos professores. As escolas Herlita Teixeira e Raul Pilla estão em greve, sem data para retomar as aulas, enquanto isso o governo mantém a política de não pagar o devido aos trabalhadores do estado.



VIDRAÇARIA CENTRAL
FECHAMENTO DE ÁREAS E SACADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS

30 ANOS DE QUALIDADE

51.98642.3983 51.3681.1368

agafarma FARMÁCIAS

sinta-se bem, sinta-se em casa

Tele-Entrega 3681.1725
Av. Mostardeiro, 3416

AQUI TEM

FARMÁCIA POPULAR

LIZZI BARBOSA
pedagoga

EDUCAÇÃO
CULTURA PRAIEIRA

OPINIÃO
RESISTÊNCIA
ATITUDE
LUTA

PAPO DE MARISQUEIRA

O GALPÃO NATIVO E A CULTURA PRAIEIRA

Eis que mais uma vez Cidreira é elevada através da sua cultura e identidade praieira. Nesse domingo vai ao ar, pela TVE, o Programa Galpão Nativo apresentado por Elton Saldanha. Nesse programa, inteirinho dedicado à cultura da praia, Ivan Therra e o Grupo de Cultura Popular KiKumbí, juntamente com os integrantes do Projeto Boizinho da Praia e a participação amiga e competente de Daniel Maíba e Gabriel Teixeira deixaram marcadas na história, mais uma página dos nossos encantos praieiros.

Sempre que tenho a oportunidade de vivenciar esses momentos de troca e de elevação da nossa cultura, lembro de Tolstoi que, em outras palavras, afirmava que: *"se queres ser universal, eleva os tambores da tua aldeia"*. É isso que precisamos fazer: elevar nossas vozes, cantar nossa praia, cantar nossas riquezas e heranças culturais.

Ser atravessado por culturas diversas faz parte do cotidiano e da globalização que nos esmaga e impõe padrões culturais e de identidade que não nos pertencem, contudo deixar morrer nossas raízes, para sermos iguais a tantos iguais e nos anula enquanto protagonistas da nossa vida e da nossa terra.

Não posso e não vou chamar de minha cultura modelos norte-americanos e europeus de vida que não nos representam. Porque sou brasileira, gaúcha e marisqueira, simples assim.

O que de outras culturas carrego em mim, são vestígios de uma colonização bárbara, mas são heranças que transformadas pelos ventos que correm aqui, tornaram-se parte de mim. Que me perdoem os globais, mas quero a universalidade de ser praieira, referência de mim mesma. Não sou tudo, sou marisqueira e isso me basta e me enfeita de mar e saberes que são só meus, situando meus olhares a partir daqui e não de

outro lugar e de outra história. É isso que precisa ser cultivado. Se não cantarmos a nossa aldeia seremos apenas "mais do mesmo", varridos, juntamente com a areia das dunas, cada vez mais raras, para debaixo dos alicerces das casas e seremos apenas cacos nos aterros da vida. Que se elevem os tambores, que se leve a nossa voz e que queiramos cantar Cidreira com todas as nossas cores, flores e principalmente nossas raízes.



REDE CONSTRUIR
Materiais de Construção
Av. Fausto Borba Prates, 3200
Comercial Avenida S 51.3681.1500
ferragem.enunes@terra.com.br

Agropecuária União
TELE ENTREGA 3681.5955
Av. Fausto Borba Prates, 2744 - Cidreira - RS



Pois a gurizada da praia tá super envolvida com a tal da bola oval. É nas areias do campinho da Praça João Fraga que a nossa gurizada vai treinando e aprendendo este esporte que leva o nome de Foot Balll, mas não é futebol.

A iniciativa e a coordenação do projeto é do Iury Garcia, que chegou na praia com a idéia de promover este esporte e levar o Black Wolve de

Cidreira a participar de competições por aí tudo. O time já conta com o apoio de alguns empresários e também da BM Cidreira. O foco é a gurizada que tá na rua, o Black Wolve quer mais gente fazendo esporte e menos no crime. Quem puder apoiar seria legal, pois a gurizada quer comprar bolas, uniformes e equipamentos. Bora apoiar o Black Wolve de Cidreira!

PENEIRÃO DO INTER



O peneirão do Inter passando pela praia, destacou alguns craques entre a nossa gurizada e já tá levando alguns para que façam outros testes. Os craques selecionados pelo inter são: Vitor Cezar, João Pedro Krecski de Matos, Andrei Reis de Melo, Gabriel Hoppe, Talis Santos e o grande destaque: o goleiro Brayam Di Carvalho que surpreendeu os técnicos.

Pega Bicho tem apoio da Prefeitura de Cidreira



Finalmente a Prefeitura de Cidreira reconhece o importante trabalho desenvolvido pelo pessoal da Pega Bicho em Cidreira. O prefeito Alex assinou um contrato de parceria entre a Pega Bicho e a Prefeitura para potencializar as ações realizadas em favor dos animais da praia.

creci 35.151

Farol
 Imóveis
 A CONFIANÇA DOS BONS NEGÓCIOS

(51)3681.2020
www.farolimoveis.net

 **Supermercado**
TEM QUE TEM
VENHA FESTEJAR!
10 ANOS!
SUPER OFERTAS NA FEIRA E AÇOUGUE
 Av. Fausto B. Prates, 3150 próximo a BM  **3681.3942**

A HIDRA

Histórias de
RAQUEL GUEDES



Durante muito tempo, a mitologia serviu para guiar uma conduta moral, e também para explicar questões além da compreensão para determinada época. Mais tarde foi usada como maneira de ilustrar o que era dito, assim como Jesus usou parábolas para conseguir se comunicar de forma mais clara e significativa com seus seguidores. Dificilmente encontramos alguém que não se encante com essas histórias de heróis, deuses, monstros e fenômenos fantásticos. Nos últimos tempos tenho pensando muito na Hidra, ser mitológico derrotado por Hércules no seu segundo trabalho.

A Hidra era um ser com três cabeças, e cada vez que uma era cortada, duas nasciam no lugar, fazendo assim com que o monstro ganhasse mais força e se tornasse cada vez mais difícil de derrotar. A presença da Hidra costumava ser anunciada por seu pai, Tifão, que se materializava a partir de terremotos e ventos destruidores. Sua mãe era Equidna, a mãe de todos os monstros.

Diante da dificuldade de vencer a Hidra, Hércules se aconselha com Atena, deusa da sabedoria, que lhe diz para ficar longe do veneno mortal desse ser. Após vencê-la, Hércules armazena o sangue do monstro para usar contra seus inimigos e acaba morrendo envenenado por ele. Outra referência interessante de Hidra, é uma organização fictícia criada pela Marvel em

Capitão América para representar a Inteligência Nazista, essa organização tinha como objetivo dar continuidade aos planos de conquista mundial iniciado por Hitler, através de uma ditadura totalitária com o caráter fanático e nacionalista, tal qual a Alemanha nazista, com soldados que seguissem de maneira inquestionável a ideias de extrema-direita.

Não raro me pego pensando na Hidra, tanto na mitológica quanto na ficcional. Fico me perguntando: porque alguns debates ao invés de promover ideias, alimentam e fortalecem o adversário que se torna cada vez mais cheio de cabeças venenosas? Até que ponto eu mesma não me intoxico nesse veneno? Isso permite que avancemos ou apenas fortalece a organização de soldados cegamente obedientes? Prefiro ficar com o ensinamento do Mestre de Hércules no momento de sua partida para o grande confronto: "Uma palavra de aconselhamento só posso lhe dar. Nós nos elevamos, nos ajoelhando; conquistamos, nos rendendo; é desistindo de algo que o ganhamos. Vai e conquista!" E foi assim que ele avançou, retirando seus pés da areia que o sugava. Dando pausas para se recuperar da atmosfera nociva que o rodeava. Quando de cara com aquilo que era pior que os piores pensamentos de todos os tempos, o trouxe à luz e ao ar purificado, só assim o monstro perdeu força.

acesse agora www.omarisco.com.br

12 anos de praia, direto na rede





A Hidra tem variações no número de cabeças - três, sete ou nove -, conforme a fonte a ser consultada. Mas ultimamente tenho em mente que tentar cortar suas cabeças só a fortifica, afinal a irracionalidade desse monstro mítico faz com que no embate nos aproximemos cada vez mais dele. A tarefa é difícil, de se resignar diante de algo tão temeroso, mas quando a bestialidade se fortalece com posições tão provocativas, raivosas e intransigentes, um passo para trás, equivale a dois para frente.

Parece ser um contexto tão distante, mas vivemos isso hoje. A Hidra se apresenta em forma de posicionamentos equivocados na interpretação das coisas que nos rodeiam, coisas essas que pareciam ter ficado em um passado distante de uma história vergonhosa, porém está renascendo como a cabeça da Hidra. Debates passaram a nos envenenar, e quanto mais lutamos contra o espírito destruidor e ilógico desse monstro mais nos aproximamos dele.

Pessoas defendem o indefensável e rejeitam qualquer ideia progressista, afinal são saudosos de um tempo obscuro e infrutífero. Confusos em concepções e incoerentes em posições. O debate tem ficado difícil e doloroso, pois não há mais vergonha em se defender absurdos, sob um manto de ser algo ético e moral.

Vemos uma Alemanha onde o nazismo renasce, um Brasil no qual o movimento intervencionista ressurgiu.

Parece que quanto mais se critica a postura inadequada de um político fanfarrão, chamado de mito, mais damos palanque para ele e ajudamos a promovê-lo com a divulgação de suas ideias absurdas, mas que para alguns seria a salvação, no sentido mais literal de um tal messias, o enviado para promover e estabelecer uma nova ordem social de paz e justiça.

É óbvio que devemos combater esse tipo de iniciativa, mas mudando a estratégia, não dando eco a essas vozes cavernosas, anulando a sua força de propagação e neutralizando seus interlocutores não lhes dando espaço.

Diante disso, deixo meu Hércules de lado, talvez não seja a decisão mais sábia, mas eu que nunca fui muito boa com instrumentos musicais, resolvi parar de tocar tambor para doido dançar.



Casa Colonial Aquiar

Padaria
Confeitaria
Café
Assados

Pão
Cacetinho
R\$ 3,99

Avenida Fausto B. Prates, 4566

CENTRAL DE ALARMES

51.3681.5086

centraldealarmes24hs@terra.com.br

Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS



A Fundação Maurício Sirotski Sobrinho do Grupo RBS, destacou os 20 melhores projetos de educação do Estado do Rio Grande do Sul e fez um mapa de localização indicando onde estas boas práticas estão acontecendo. Para a nossa alegrias, o Boizinho da Praia, um projeto

de Ivan Therra foi selecionado entre os 20 melhores do Estado, colocando assim, a nossa Cidreira no Mapa de Boas Práticas na Educação do RS. Parabéns para os fazedores de cultura envolvidos e parabéns para a nossa gurizada da praia que está entre as melhores do RS.

Sonorize de Cidreira faz a sonorização da Tafona

É um orgulho para a nossa cidade que uma empresa de Cidreira, foi a escolhida para sonorizar a Tafona da Canção, este que é um dos mais qualificados eventos musicais do nosso estado. Para conquistar esta oportunidade de sonorizar a Tafona da Canção a empresa tem que cumprir uma série de pré requisitos, não só de equipamentos de última geração, mas também de capacidade técnica para assumir um evento deste porte e importância. Parabéns para toda a equipe da Sonorize de Cidreira que fez muito bonito e recebeu vários elogios pelo ótimo trabalho realizado. Em Cidreira se faz som bom!



Rodrigo Reis, percussionista de Cidreira na Tafona da Canção

Rodrigo Reis é um dos mais destacados percussionistas do Estado do Rio Grande do Sul, sempre nos palcos acompanhado pelos melhores músicos do estado, Rodrigo Reis é requisitado com frequência para colocar o seu talento a serviço da boa arte, nos melhores, maiores e mais qualificados palcos do nosso estado e pelo Brasil afora.

Rodrigo Reis muito bem representou Cidreira no palco da Tafona da Canção, desta feita fazendo um som com o pessoal lá de MG. É gente da cultura da praia



Cia da Impressão
IMÓVEIS - ALARME
PARA SEUS IMPRESSOS

98660.2540 3681.1463

Gráfica

Carimbos

Impressão digital

Com. Visual

ACEITAMOS:

LICENCIAMENTO AMBIENTAL
Ieda Guidott
51.99888-8077
email: iedaguidott@yahoo.com.br

Av. Fausto Borba Prates, 5969 - Cidreira - RS



Em uma bela tarde de terça-feira um mar de livros invadiu as ruas de Cidreira. A Biblioteca Pública Municipal Domingos José de Almeida em parceria com o Projeto Pescar colocou em prática a ação “mar de livros”. Foram “esquecidos” livros em pontos estratégicos da cidade, dentro de cada livro uma dedicatória com os seguintes dizeres: “Esse livro agora é seu!

Leia e repasse a outras pessoas”. A iniciativa tem o intuito de incentivar a leitura, promover o acesso de todos aos livros, fazer a cultura circular. O Projeto Pescar que tem a coordenação de Carmen Braga e patrocínio do supermercado Asun, tem por objetivo construir caminhos, alternativas e novas possibilidades para a juventude de Cidreira.

100 mil para a saúde



O Deputado Federal José Otávio Germano (PP) entregou ao vice-prefeito, Gilberto Costa (PTB) e ao secretário de Administração, Paulo Teixeira (PP), cópia da nota de empenho, no valor de R\$ 100 mil que foram destinados ao município de Cidreira. A entrega aconteceu na última terça-feira, 26, em seu gabinete, em Brasília. O recurso deverá ser aplicado na área de saúde.

A Tradição é de família!

Quando a família é unida para cultivar as tradições do nosso Rio Grande do Sul, acontecem estas coisas! Durante a Semana Farroupilha o CTG Piaçito do Litoral empossou as novas prendas que representarão o CTG Piaçito na gestão 2017/2018. As prendas de todas as categorias receberam as faixas e para coroar a s a ç õ e s tradicionalistas a mãe, Rita Albano Agatti recebeu a faixa de 1ª Chinoca e a filha, Alice Albano Agatti recebeu a faixa de 1ª Prenda Juvenil. Mulheres gaúchas de Cidreira.



Carniel
IMÓVEIS - ALARME

51 3681.4378
www.carnielimoveis.com.br 51 98518.0705

Prêmio Cultura Viva

Comunicação
Comunitária



Ministério da Cultura





Laçadores da Praia fazendo bonito

O piá Gabriel Teixeira do Rincão dos Mamelucos é cria da Gisele Teixeira e do Daniel Maíba, que andam cuidando muito bem desse guri, e ensinando todas as manhas de boleios, manuseios e gauchadas, com fundamento e dedicação. Tá bonito demais!



Pedro Luz Ferreira. Tá no sangue

Pois o guri, meio assim como quem vai comer um pires de doce, foi lá e meteu um amontoado de armadas, ficando entre os classificados para representar a 23ª Região no Laço Comprido. Deixou pra trás alguns nomes que já eram tidos como certos na caderneta dos melhores. Mas tudo isso não é por nada, pois o troço tá no sangue. O guri é filho do Braço de Pedra Alexandre Ferreira e neto do Luli Luz. É vermelha a armada! Então já tá desenhado que vai muito bem representar a nossa gauchada da praia. Valeu Pedro!

As gurias da praia no laço comprido

E as gurias da praia não estão deixando por menos. Boleando o laço com muita garra e competência vem marcando território e assumindo cada vez mais posições de destaque neste que é um dos maiores esportes da tradição do Estado do RS. As prendas Júlia Luz Ferreira e Thainá Silveira são as representantes do CTG Vaqueanos do Litoral e estiveram colocando a sua marca na classificatória em Osório. É cada vez maior a participação feminina neste esporte.



CTG Piaizito e CTG Vaqueanos investem no laço



Nossos CTGs estão investindo no laço e os resultados já aparecem. O Marcos Quintanilha do CTG Piaizito é o 1º Lugar Laço Capataz da 23ª RT. Enquanto isso o patrão Ramiro Lima do CTG Vaqueanos prepara o lançamento de um projeto para formar campeões, ensinando a nossa gurizada da praia os segredos deste esporte tradicionalista.



acesse agora www.omarisco.com.br
12 anos de praia, direto na rede

